

Escola para quem? Principal indagação da retrospectiva 2017

Marisa Ester Rosseto

Temos observado que de um tempo pra cá o tema 'Educação' tem sido destaque em diferentes mídias, o que mostra a importância do tema. Porém, também devemos tomar cuidado com contextos e conceitos críticos e interessantes -, que vão além de meros dados. Assim, o presente artigo pretende mapear alguns dos principais acontecimentos em 2017.

Quais cenas estiveram presentes como marcas da educação? Quais fatos foram comentados? O que eles nos dizem a respeito das representações da educação de hoje?

Uma cena comoveu o país, um professor de música da Rede Municipal de uma Escola do Rio de Janeiro cantou para distrair as crianças - que estavam abaixadas nos corredores da instituição que acontecia na rua. A mensagem da canção girava em torno de que é possível sonhar com um mundo melhor. Pelo menos naquele corredor, um mundo se fez melhor, por um

Em 2017, houve muitas discussões em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas versões. A Base foi aprovada em dezembro, mas o processo de aprovação acabou em acordo com alguns educadores, apesar de o texto estar mais enxuto, o documento parece estar mais conteudista. Para quê? Para quem?

Também esteve na pauta do governo a Reforma do Ensino Médio. Muito se falou e se discutiu, mas muitas dúvidas e incertezas estão presentes. Como todas as implementações e espaços de ensino e aprendizagem? Com tantas realidades distintas no país, como as ações farão a diferença na vida Escolar e no mundo do trabalho dos jovens brasileiros? Será que estamos dispostos a reverem suas políticas de ingresso?

Os dados contextuais não avançaram: de acordo com levantamento feito pelo Todos Pela Educação, baseado nos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad) brasileiros de 4 a 17 anos estão fora da Escola. E os dados do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) mostram que o Brasil ainda é um dos seis países com maior taxa de mercado de trabalho.

Iniciativas de sucesso foram isoladas, mas nem por isso menos inspiradoras. Colégios da capital trabalharam com ações de conscientização para mudança de atitude nas pessoas apenas das crianças e jovens, mas também dos adultos. Trataram o lixo de uma forma profissional, incluindo desde o processo da separação até a transformação do material orgânico em composteira e cultivo de horta na própria Escola.

Na Olimpíada Internacional de Física na Indonésia, 5 brasileiros conquistaram medalhas de ouro e bronze. Sucesso absoluto dos nossos estudantes.

A Finlândia ocupou espaço nos veículos de comunicação por 'planejar a educação do futuro'. Inovação, desenvolvimento de habilidades emocionais, parceria com os pais, fim de pareceres e medidas para alcançar a educação que é e será ainda mais referência no mundo.

Contudo, compreendemos hoje que, diante de outros segmentos, a Escola pouco mudou. Mas nem sempre mudar é sinônimo de qualificar. Mudar sim e sempre, mas com atenção aos próprios muros e sabendo para onde ir. Diante dos destaques expostos ficam interrogações: de que Escola estamos falando? Para quem e para que queremos nossas Escolas? As que estão incluídas nos Projetos Políticos Pedagógicos de suas Escolas?

E assim, vamos iniciar 2018 matutando acerca da frase de Mia Couto: "O bom do caminho é haver volta. Para ida sem vinda. Basta o tempo".

Marisa Ester Rosseto

Diretora Educacional do Colégio Marista Arquidiocesano, do Grupo Marista





[JI NEWS](#) [NOTÍCIAS](#) [MULTIMÍDIA](#) [LEITOR REPORTER](#) [ESPECIAIS](#)

[Home](#) / [Colunistas](#) / [Artigo](#) / Escola para quem? Principal indagação da retrospectiva 2017



Escola para quem? Principal indagação da retrospectiva 2017

12 Jan, 2018 15:08:39 - Artigo

Temos observado que de um tempo pra cá o tema 'Educação' tem sido destaque em diferentes mídias, o que mostra a importância do tema. Porém, também devemos tomar cuidado para dar mais municiões -

MÍDIAS SOCIAIS



LEITOR REPORTER



COLUNISTAS

[- ELZA DE MELLO](#)

[Veja seu blog](#)

[+ REDAÇÃO JINEWS](#)

[+ MASO NYETTO](#)

contextos e conceitos críticos e interessantes -, que vão além de meros dados. Assim, o presente artigo pretende mapear alguns dos principais acontecimentos em 2017.

Quais cenas estiveram presentes como marcas da educação? Quais fatos foram comentados? O que eles nos dizem a respeito das representações da educação de hoje?

Uma cena comoveu o país, um professor de música da Rede Municipal de uma escola do Rio de Janeiro cantou para distrair as crianças – que estavam abaixadas nos corredores da instituição de ensino - de um tiroteio que acontecia na rua. A mensagem da canção girava em torno de que é possível sonhar com um mundo melhor. Pelo menos naquele corredor, um mundo se fez melhor, por uns instantes.

Em 2017, houve muitas discussões em torno da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e suas versões. A Base foi aprovada em dezembro, mas o processo de aprovação acabou gerando polêmica, pois de acordo com alguns educadores, apesar de o texto estar mais enxuto, o documento parece estar mais conteudista. Para quê? Para quem?

Também esteve na pauta do governo a Reforma do Ensino Médio. Muito se falou e se discutiu, mas muitas dúvidas e incertezas estão presentes. Como todas as implementações acontecerão nos diferentes espaços de ensino e aprendizagem? Com tantas realidades distintas no país, como as ações farão a diferença na vida escolar e no mundo do trabalho dos jovens brasileiros? Será que as Universidades estão dispostas a reverem suas políticas de ingresso?

Os dados contextuais não avançaram: de acordo com levantamento feito pelo Todos Pela Educação, baseado nos resultados da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (Pnad), cerca de 2,5 milhões de brasileiros de 4 a 17 anos estão fora da escola. E os dados do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Estudantes) mostram que o Brasil ainda é um dos seis países com maior taxa de jovens estudantes no mercado de trabalho.

Iniciativas de sucesso foram isoladas, mas nem por isso menos inspiradoras. Colégios da capital trabalharam com ações de conscientização para mudança de atitude nas pessoas de toda comunidade, não apenas das crianças e jovens, mas também dos adultos. Trataram o lixo de uma forma profissional, incluindo desde o processo da separação até a transformação do material orgânico em adubo a partir de composteira e cultivo de horta na própria escola.

Na Olimpíada Internacional de Física na Indonésia, 5 brasileiros conquistaram medalhas de ouro e bronze. Sucesso absoluto dos nossos estudantes.

A Finlândia ocupou espaço nos veículos de comunicação por 'planejar a educação do futuro'. Inovação, desenvolvimento de habilidades emocionais, parceria com os pais, fim de paredes físicas figuram entre as medidas para alcançar a educação que é e será ainda mais referência no mundo.

Contudo, compreendemos hoje que, diante de outros segmentos, a escola pouco mudou. Mas nem sempre mudar é sinônimo de qualificar. Mudar sim e sempre, mas com atenção ao entorno, saindo para fora dos próprios muros e sabendo para onde ir. Diante dos destaques expostos ficam interrogações: de que escola estamos falando? Para quem e para que queremos nossas escolas? As crianças e jovens se sentem incluídos nos Projetos Políticos Pedagógicos de suas escolas?

E assim, vamos iniciar 2018 matutando acerca da frase de Mia Couto: "O bom do caminho é haver volta. Para ida sem vinda. Basta o tempo".

Marisa Ester Rosseto

Diretora Educacional do Colégio Marista Arquidiocesano, do Grupo Marista

FOTO/DIVULGAÇÃO



Postado por REDAÇÃO JNEWS

Tudo o que acontece em Içara, Balneário Rincão e na região você encontra primeiro aqui!

O comentários

Classificar por **Mais antigos**



Adicionar um comentário...

Fontes Google

Graduação

Retrospectiva

Curriculo

Cursos

Curso de graduação

JÁ CURTIU A NOSSA FANPAGE?

Atualize siga o perfil nas redes sociais para não perder nenhuma novidade.

facebook.com/jinews | twitter.c

RECENTES

MPSC ajuíza ação contra lei que prevê s animais em Jaborá
12 Jan, 2018
Santa Catarina

SC fatura \$ 2,6 bilhões de dólares com de carnes em 2017
12 Jan, 2018
Santa Catarina

Unisul disponibiliza Calendário Acadê
12 Jan, 2018
Educação

PM registra redução de roubos e furtos
12 Jan, 2018
Geral

FACEBOOK

JInews
721 curtidas
informação em tempo real.

Curtir Página

Seja o primeiro de seus amigos a cu



JInews
Há 16 horas

 Plugin de comentários do Facebook

PUBLICAÇÕES RELACIONADAS

12 Jan, 2018

SC fatura \$ 2,6 bilhões de dólares com exportações de carnes em 2017

12 Jan, 2018

Colombo faz projeção para 2018 no Com a Palavra, o Governador



12 Jan, 2018

Pintura das faixas de pedestre é reforçada



12 Jan, 2018

Lagoa dos Freitas ganha nova escola

Criciúma encara o Atlét

Tudo o que acontece em Içara, Ba

JINEWS.COM.BR



Curtir



Comentar



Compartilhar



Jinews

Há 16 horas

Emergência e Plantão 24h
0800 48 4040
www.cooperalianca.com.br



NAVEGAÇÃO

HOME

NOTÍCIAS

MULTIMÍDIA

LEITOR REPORTER

ESPECIAIS

Ji NEWS

GERAL

CARTOON

PET NEWS

CONTATO

ESPORTE

CLICK JINEWS

Ji NEWS NOS
BAIRROS

POLÍTICA

GALERIA

BRASIL

SEGURANÇA

CHARGE

SANTA CATARINA

ECONOMIA

BR-101

TECNOLOGIA

VARIEDADES

SAÚDE

MUNDO

EDUCAÇÃO

OBITUÁRIO

[Link original](#)